



## Objetivo

A primeira prática tem, para além do problema a resolver, o objetivo de consolidação dos grupos e estabelecimento do ambiente de validação de entre quadro de desenvolvimento e ferramentas a serem progressivamente introduzidos. O problema de partida considera a discussão do caso simples de acesso distribuído concorrente a um serviço que mantém um vetor de inteiros com  $N$  elementos iniciados com valores arbitrários. Considera-se desde já a adoção do modelo ISoS na estruturação dos artefactos tecnológicos envolvidos enquanto elementos Service, CES ou ISystem. Assim, na validação deverá ser evidenciada a ocorrência de violação do invariante  $\sum_{i=0}^{N-1} vetor[i] = CONST$  quando múltiplas entidades computacionais autónomas Service, enquanto clientes, acedem sem qualquer mecanismo de coordenação às operações de leitura e escrita sobre elementos do vetor (apenas são admitidas transferências entre elementos do vetor). O acesso concorrente às operações disponibilizadas pelo serviço Vetor deverá ser simulado na base dos elementos Service *ISyVector/CesVector/SerVector* e *ISyVectorCli/CesVectorCli/SerVectorCli* disponibilizados. Pretende-se proposta e implementação de estratégia de coordenação que garanta o invariante.

## Plano de Trabalhos

A aula começa com uma apresentação do ambiente de validação e em particular aspetos sobre a abordagem à primeira prática. Iniciar-se-á com a consolidação do quadro de grupos, após o que deverão passar imediatamente à avaliação dos dois elementos serviço, oferecidos como base de trabalho. Para a avaliação dos serviços, os alunos podem obter o projeto Git do Moodle em Prática/Prática.01, local onde se encontra este enunciado. Posteriormente, será disponibilizado acesso ao repositório Git *iesd2324sv* na plataforma GitLab na infraestrutura IPLnet de onde passarão a poder obter a versão mais atualizada dos exemplos de referência.

Os exemplos são validados no ambiente integrado de desenvolvimento Eclipse ([link](#)), Eclipse IDE for Enterprise Java and Web Developers. Os projetos exemplo estão estruturados na base da ferramenta Apache Maven ([link](#)), com os projetos definidos na base do modelo *Project Object Model* (POM), com gestão de dependências na base do repositório central ([link](#)) em coordenação com o repositório local, por omissão em `<user.dir>\.m2` (cache local). A validação ocorrerá maioritariamente sobre o ecossistema Java. Para início, considere um mecanismo de Lock baseado em ficheiro.

Contributo para a implementação, e.g., [... File lockFile = new File(".filelock"); ...if (!lockFile.exists());...lockFile.delete();...].

## Questões para discussão

De entre outras que poderão ser acrescentadas pelo grupo, consideram-se como questões de partida:

- O modelo de interação entre o Service cliente e servidor (implementa a interface vetor);
- Situação para um único cliente a aceder ao vetor ou múltiplos clientes sem qualquer mecanismo de coordenação;
- Discussão do ou dos mecanismos de coordenação a considerar para que seja garantido o invariante  $\sum_{i=0}^{N-1} vetor[i] = CONST$ ;
- Questionar a hipótese de um número muito elevado de elementos Service (**SerVectorCli**) clientes do serviço vetor (**SerVector**), e.g., na ordem das dezenas, centenas, milhares ou milhões;
- Se se tratar de um serviço crítico, i.e., não pode falhar, melhor, se se pretende que a probabilidade de falha seja reduzida, como garantir um serviço tolerante a falhas (dentro dos limites do realizável);

**Tópicos relevantes:** ordenação de eventos, exclusão mútua, atomicidade, controlo da concorrência, operações que podem gerar conflito (*conflicting operations*), bloqueios (*deadlocks*), algoritmos de eleição, procura de acordos (*agreements*) ou consensos, modelo de transações X/Open, protocolo *two-phase-commit* (2PC).

## Resultado

Discussão do grupo com o docente, centrada nas questões coordenação da concorrência entre elementos Service, distribuídos.

Luís Osório